



Interpelação Oral

Em 2013, a taxa de inflação anual de Macau cifrou-se em 5,5%. Embora se tenha registado uma ligeira diminuição relativamente ao período homólogo do ano passado, esta taxa é ainda elevada. No início deste ano, muitas empresas privadas procederam, umas a seguir às outras, ao ajustamento dos salários dos seus trabalhadores, para atenuar a pressão decorrente da inflação. Em particular, as várias concessionárias do jogo tomaram a iniciativa de aumentar os salários dos seus empregados em 5%. No sector público, apenas os titulares dos principais cargos e o Chefe do Executivo viram os seu salários aumentados, mas até ao momento os salários dos funcionários de nível mais baixo mantêm-se inalterados.

Relativamente ao Governo, as concessionárias do jogo apresentam maiores necessidades quanto à procura de recursos humanos. Tendo em conta que os requisitos de ingresso são relativamente baixos, que é rápido o processo de admissão e de promoção e que, para além disso, a percentagem de aumento dos salários e as regalias, incluindo os bónus e a pensão de aposentação, não são inferiores às do Governo, as concessionárias do jogo conseguem contratar muitos talentos. Numa situação em que os funcionários públicos continuam a ver os seus salários inalterados, muitos destes optaram, por isso, por trabalhar no sector do jogo, resultando assim na desvinculação de pessoal. A luta por recursos humanos é mais grave nas Forças de



Segurança, um organismo que precisa de investir muitos recursos em formação.

Está em curso a discussão do projecto de aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. Como os salários dos trabalhadores do nível mais baixo ainda não foram alvo de aumento, este grupo tem que enfrentar, por si próprio, a pressão da inflação. Entretanto, os titulares dos principais cargos, cujo desempenho tem sido alvo de críticas na sociedade, viram os seus salários aumentados de imediato, no início deste ano, podendo ter assim muito dinheiro para passar o Ano Novo Chinês. Só que, como as remunerações dos titulares dos principais cargos estão também indexadas ao índice de vencimentos, então, depois do ajustamento deste índice, vão sofrer um novo aumento. Isto quer dizer que, em acréscimo ao ajustamento estrutural dos salários que teve lugar no início deste ano, estes governantes verão os seus vencimentos ser aumentados duas vezes neste ano. Será que isto é justo para os funcionários de nível mais baixo, cujos salários vão ser aumentados uma só vez?

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Dado o aumento constante da pressão da inflação, muitas empresas



privadas aumentaram os salários do seu pessoal. No Governo, as remunerações do Chefe do Executivo e dos dirigentes principais também foram aumentadas, excepto as dos funcionários da camada de base. Por isso, para manter e atrair quadros qualificados e elevar o moral, quando é que o Governo da RAEM vai actualizar as remunerações dos funcionários? E esta actualização vai retroagir para Janeiro do corrente ano? Qual vai ser a percentagem do aumento?

2. O Governo da RAEM investe sempre muitos recursos na formação do pessoal das Forças de Segurança de Macau (FSM) e actualmente o problema de saída desse pessoal é o mais grave, implicando não só prejuízos ao nível dos recursos investidos, como também maiores investimentos para formação de novos elementos, portanto, para evitar o desperdício de recursos na área de formação, de que medidas eficazes dispõe o Governo da RAEM para manter e atrair o pessoal das FSM, como, por exemplo, retomar a medida de bonificação do tempo de serviço?

3. No actual regime de carreiras gerais da Função Pública, são necessários 36 anos para que estes sejam promovidos até ao topo, e muitos funcionários acham que isto é muito longo e difícil de alcançar. Se calhar este sistema representa poder manter alguns quadros qualificados, mas como o regime de promoção depende apenas do tempo de serviço e menospreza o trabalho e desempenho dos funcionários, há falta de incentivo para a vontade



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

de progredir. Assim, pensa o Governo da RAEM introduzir outras condições necessárias à promoção, em substituição da mera contagem do tempo de serviço, no sentido de diminuir a totalidade do tempo para ascender ao topo da carreira e permitir que os trabalhadores com desempenhos distintos tenham, mais rapidamente, a oportunidade de promoção?

12 de Março de 2014

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau**

Leong Veng Chai